

## Nasce o Proletário Fabril

### Apresentação:

Proletário Fabril é uma iniciativa de militantes Marxistas do Movimento Operário e Popular, com vistas a ser um instrumento das lutas operária, popular e dos oprimidos, bem como ser um impulsionador inicial da luta teórica ao nível do proletariado fabril, levando em consideração as lutas pelas reivindicações e anseios diários da classe.

Proletário Fabril pretende ser um instrumento da luta operária e popular do ponto de vista Socialista

**Este primeiro número de Proletário Fabril será dedicado à análise do que está acontecendo no mundo do trabalho.**

As reformas das Leis trabalhistas que o grande capital (as Multinacionais e capital financeiro) estão aplicando nos diversos países se adequando no sentido de: aumentar seus lucros com o menor custo de produção em vista de ganhar as concorrências e as disputas para vender suas mercadorias produzidas pelas máquinas cada vez mais modernas, com os

### O capitalismo é mundial.

A exploração do trabalho (dos trabalhadores) abrange todo o globo, razão da burguesia ter usado ultimamente o termo globalização e criado todo um aparato ideológico (idéias da classe dominante) com o intuito de melhor aplicar suas receitas de eliminação das barreiras da exploração para os grandes capitalistas.

Assim, os grandes capitalistas percorrem o mundo, fecham e abre fabricas de acordo com as condições do momento. Hoje, a hora e a vez para saciar a sede dos imperialistas é a China a Índia e os países do Leste Europeu que tem uma população trabalhadora gigantesca. A Índia, com mais de 1

contrapondo a política das negociatas e dos acordos de cúpulas a exemplo do parlamento, que funciona com a democracia burguesa (enganação, fraude, ditadura dos capitalistas) ou as burocracias sindicais que tudo negocia nas costas dos trabalhadores. Já numa política operária, proletária, tem lugar as decisões das assembleias livres, os comandos de base e a democracia operária.

salários dos trabalhadores cada vez menores. Luta da burguesia para vender os produtos (mercadorias) das máquinas modernas e da superexploração aos poucos trabalhadores que podem comprar algo além de sua alimentação e sua sobrevivência diária de forma precária.

bilhão de habitantes e uma força de trabalho de 485 milhões de pessoas. Na China a população rural é de aproximadamente 800 milhões de pessoas; podemos comparar com a década 60 e 70 no Brasil de pleno êxodo para os grandes centros urbanos para servir de mão-de-obra barata para as Multinacionais, formando uma população urbana em expansão de 500 milhões. Está população cresce mais de 4% ao ano e as indústrias absorvem cerca de 300 milhões de pessoas que trabalham 10 horas por dia durante seis dias por semana. O Leste Europeu 190,5 milhões de habitantes.

### Reformas trabalhistas no mundo:

Os países desenvolvidos (imperialistas) da Europa sofrem de alguns males:

1- Faltam crianças, ao ponto dos governos oferecem incentivos para os casais. A Itália e a França oferecem US\$ 1.200 +- R\$2.640,00 para cada novo bebê. A Alemanha isenta imposto, além de fornecer dinheiro para creches e outras instituições que cuidam dos recém-nascidos. Apesar disso, o número de filhos das mulheres européias férteis é de apenas 1,2. Isso está muito abaixo da taxa de reposição da população que é de 2,1. Na outra ponta, os idosos esticam a vida média para além dos 80 anos. Ou seja, os usuários dos serviços públicos crescem aceleradamente enquanto os pagadores de impostos diminuem. Por isto fizeram, assim como no Brasil a Reforma da

Previdência, aumentando também a idade para se aposentar. As fábricas necessitam de migrantes, já a população nativa se revolta com os migrantes devido a estes se submeterem a qualquer serviço e por qualquer salário e condições de trabalho. 2- O Movimento operário nestes países conquistou ao longo do tempo várias vantagens na legislação trabalhista em relação aos países oprimidos, como o Brasil, por exemplo. Na França, qualquer demissão tem que passar por justificativa aceita dos Sindicatos. Daí toda a briga que se travou na tentativa do governo de introduzir a Lei do 1º emprego, vez que criava o 1º emprego para os jovens, mas retirava desta modalidade de emprego a condição de não poder demitir sem ouvir os sindicatos.

## Alguns comparativos de salários e condições de trabalho no mundo hoje:

Países	Salário por hora	Jornada de trabalho	Legislação	Desemprego	
Leste Europeu UE 10	US\$ 3 ou R\$ 6,6	+- 60 horas semanais	Negociação	Polônia	16%
				Eslováquia	15,1%
UE15 Imperialismo Europeu	US\$35 ou R\$ 77,00	França 35 foi para 40 horas semanais, com recente reforma. Fez reforma previdenciária aumentando a idade	Rígida (França e Alemanha)	França	9%
				Alemanha	10,5%
UE15 Espanha	Com reformas livre negociação	“Livre negociação”	Com reforma 1994 e 1996 Contrato temporário, indenização 33 dias	8%	
Brasil	Mínimo R\$59/hora 169,55 dólares mês ou 0,77 dólar hora	44 horas semanais	CLT, Concursos e temporários.	Brasil	9,4%
Estados Unidos	Salário mínimo = 1200 dólares mês+- 6,85 dólares / hora	Leis não fixa média 44 horas semanais “Livre negociação”	Contratos individuais e coletivos	EUA	4,8%
China	+US\$ 0,64 por hora Salário mínimo US\$71,75 ao mês.	66 horas semanais	Legislação Estatal Não cumprida	4,2% oficial 10% Extra-oficial	
Índia	=-US\$ 0,65 por hora	48 horas semanais	Legislação dúbia	9,2%	
Nova Zelândia		Reforma trabalhista em 1991 e 2000	“Livre negociação”; Contratos individuais e coletivos.	6%	

No leste Europeu os salários nas indústrias ficam entre US\$ 3 +- R\$6,6 e US\$ 6 +- R\$13,2 por hora. A jornada de trabalho chega até a 11 por dia, os benefícios são poucos, a legislação trabalhista é fraca prevalecendo as negociações sindicais. No lado ocidental dos países imperialistas, os salários médios são de US\$ 35 +- R\$77,00 por hora, as jornadas são curtas na França era 35 horas. Com a reforma trabalhista aumentaram para 40 horas semanais, a legislação trabalhista é rígida, a negociação é difícil. Na China o salário é de em média, 0.64 dólares por hora trabalhada, os Estados Unidos pagam 21.11 dólares. Levando em conta as diferenças de custo de vida entre China e EUA, os 0.64 dólares compram 2.96 dólares nos Estados Unidos. Já os salários da Índia são 1.601 dólares por ano = 133,33 dólares por mês: 216hs=0,61 dólares por hora.



### Notas - Algumas explicações:

- (1) - Por proletário se entende os trabalhadores que só tem seus filhos (prole), seu corpo, músculos e cérebro, ou seja, a força de trabalho, que por isso para sobreviverem são obrigados vender esta força de trabalho ao patrão, ou se: é obrigado a arrumar um emprego em troca do salário para se sustentar e criar sua família.
- (2) - Por burguesia entendam-se os patrões, os capitalistas, empresários donos dos meios de produção.
- (3) - Por capital financeiro entende-se a união das indústrias com os bancos, sendo que os bancos dirigem e controlam as indústrias e a vida econômica no mundo inteiro.
- (4) - 1 dólar vale R\$ 2,14 (este valor varia sempre)

### Demissões na Volks

A multinacional alemã iniciou suas atividades no Brasil em 1949, que culminou na criação da Volkswagen (do Brasil) em 1953, quando começou a produzir os primeiros Fuscas em um armazém alugado no bairro do Ipiranga (São Paulo). Em 1956, a fábrica se transfere para São Bernardo do Campo. De lá para cá é só lucro. Mensalmente remetem somas fabulosas de dólares para sua matriz. Já chegou a ter 40 mil funcionários; hoje com 12 mil, produz três vezes mais e ameaça com demissão de pelo menos mais 6100 ou mesmo fechar a fábrica (planta ABC).

Em janeiro de 1999, a empresa inaugurou a fábrica de São José dos Pinhais, no Paraná, onde o salário é 60% do que é pago no ABC.

Como podemos ver, as multinacionais (grande capital) vão à procura de triplicar seus lucros e para isso, buscam os bolsões de mão-de-obra barata e condições de estalagem no mundo inteiro, de nada importando as vidas dos trabalhadores.

Com a crise capitalista mundial, o grande capital vai à procura por mais lucros e melhor competitividade, o que é mortal para o operariado.

Por isto que todos os trabalhadores de todas as fabricas e serviços devem defender: nenhuma demissão! Apoio e defesa da greve geral com ocupação em todas as plantas da Volks e que trabalhemos para estendê-la em todos os países. Pelo controle operário de toda a produção.

Também temos que colocar na ordem do dia a discussão pelo fim do capitalismo.